

Plano de Ensino

Código: HIS0100

Disciplina: História do Brasil I

Docente: Profa Dra Luciana Gandelman

Carga horária: 60 Horas (4 créditos)

Turma: 01 – Manhã

Local: a definir

Horário: Segundas e quartas - 10h00h às 11h50

Ementa:

Economia transatlântica (séculos XVI a XVIII); conexões: África e América portuguesa; Sociedade portuguesa nos trópicos; Gênero, raça e religião na América portuguesa; autóctones da América: os indígenas; política e administração na América portuguesa, redes clientelares e colonização.

Objetivo:

Apresentar os povos autóctones da América; • Exibir documentos a respeito da História da América portuguesa; • Debater modelos interpretativos para o período; • Refletir sobre a expansão ultramarina portuguesa e seus desdobramentos; • Analisar a estrutura da sociedade colonial; • Examinar o processo escravista.

Conteúdo:

Unidade I: A América portuguesa, o Atlântico e o Império.

1. O império português e o Atlântico
2. A formação do complexo Atlântico Sul.

UNIDADE 2 - A consolidação da colonização portuguesa na América: a sociedade do açúcar

1. Das capitânicas hereditárias ao governo geral na Bahia
2. Administração e governo local: Câmaras e Misericórdias”
3. Economia e sociedade no nordeste açucareiro: uma sociedade escravista colonial

UNIDADE 3 - A América portuguesa no centro do Império

1. A Restauração e a reformulação do governo ultramarino
2. “A guerra dos bárbaros”: o avanço para o sertão
3. A Igreja e a Inquisição na colonização

UNIDADE 4 - A Mineração e o deslocamento para o Sul

1. A descoberta das minas
2. A “Guerra dos Emboabas”
3. Sociedade e economia mineradora: poder, hierarquias e ascensão social
4. Governo ilustrado e reformas pombalinas

UNIDADE 5 – A crise do final do século XVIII na América portuguesa

1. Revoltas anteriores a 1750
2. Inconfidências e conjurações: o caso de Minas Gerais
3. Identidades coloniais

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas presenciais, mesclando aulas expositivas, discussões de texto e atividades complementares, que podem incluir o uso de recursos didáticos diversos. A gestão acadêmica, com o lançamento de notas e frequência, será feita por meio do SIGAA. Faz-se fundamental que os discentes mantenham seu cadastro no SIGAA atualizado, sem o qual o acompanhamento e participação na disciplina serão prejudicados.

Avaliação:

- Debatedor privilegiado: escolher dois textos para ser debatido (1 ponto para cada texto) (20% da nota)
- Duas avaliações realizadas em sala (até 4,0 pontos, cada uma) (80% da nota)
- Prova substitutiva

Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, Luís Felipe. **O trato dos viventes.** Formação do Brasil no Atlântico Sul: séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lúcia Amaral. (orgs.). **Modos de Governar:** idéias e práticas políticas no império português – Séculos XVI-XIX. São Paulo: Alameda, 2005.

FARIA, Sheila de Castro. **Colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

Frequência:

Aferida conforme participação o aluno nas aulas presenciais. O aluno deve obter pelo menos 75% de frequência no curso. Cabe ao aluno controlar seu número de faltas.

Aula	C.H.	Data	Metodologia	Atividade
01	2h	28/08/2023	Aula presencial	Apresentação do curso
02	2h	30/08/2023	Aula presencial	Introdução aos debates em torno do Império português: sua formação e dinâmicas
03	2h	04/09/2023	Aula presencial	RUSSELL-WOOD, A J. R. Sulcando os mares: Um historiador do Império Português enfrenta a “Atlantic History”. In <i>HISTÓRIA</i> , São Paulo, 28 (1): 2009, p. 17-70

04	2h	06/09/2023	Aula presencial	Continuação do texto
05	2h	11/09/2023	Aula presencial	ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “O aprendizado da colonização” In <i>O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul – séculos XVI e XVII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp 11-42.
06	2h	13/ 09/2023	Aula presencial	Continuação do texto
07	2h	18/ 09/2023	Aula presencial	Aula expositiva: Das capitanias hereditárias ao governo geral na Bahia. Texto de apoio: RICUPERO, Rodrigo. <i>A formação da elite colonial: Brasil, c. 1530-c. 1630</i> . São Paulo, Alameda, 2009.
08	2h	20/ 09/2023	Aula presencial	Administração e governo local: Câmaras e Misericórdias. Texto obrigatório: BOXER, Charles R. Cap. XII “Os conselheiros municipais e irmãos de caridade” In <i>O império colonial português (1415-1825)</i> . Lisboa: edições 70, 1981, pp 263 – 282.
09	2h	25/ 09/2023	SEMUNI	SEMUNI
10	2h	27/09/2023	SEMUNI	SEMUNI
11	2h	02/10/2023	Aula presencial	Economia e sociedade no nordeste açucareiro: uma sociedade escravista colonial. Texto obrigatório: SCHWARTZ, Stuart B. Cap. 9: “Uma Sociedade Escravista Colonial”, pp 209-223, e Cap. 10: “Os Senhores de Engenho: donos dos homens e da cana”, pp 224 – 246. In: <i>Segredos Internos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995
12	2h	04/ 10/2023	Aula presencial	Economia e sociedade no nordeste açucareiro: uma sociedade escravista colonial. Continuação. Texto obrigatório: SCHWARTZ, Stuart B. Cap. 13: “A população escrava na Bahia”, pp 280-309, e Cap. 14: “A família escrava e as limitações da escravidão”, pp 310-334. In: <i>Segredos Internos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
13	2h	09/10 /2023	Aula presencial	A Restauração e a reformulação do governo ultramarino. Texto obrigatório: GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. “Poder político e administração na formação do complexo atlântico português (1645-1808)” In FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs). <i>O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 287-315.
14	2h	11/10 /2023	Aula presencial	“A guerra dos bárbaros”: o avanço para o sertão. Texto de apoio: PUNTONI, Pedro. Cap. 2. “No íntimo dos sertões” In <i>A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650 – 1720</i> . São Paulo: Hucitec, Editora da

				Universidade de São Paulo, FAPESP, 2002, pp 21- 47
15	2h	16/10 /2023	Aula presencial	Avaliação I
16	2h	18/ 10/2023	Aula presencial	Oficina de fontes: Igreja e Inquisição na colonização. VAINFAS, Ronaldo. <i>Confissões da Bahia</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
17	2h	23/ 10/2023	Aula presencial	Igreja e Inquisição na colonização. Texto obrigatório: VAINFAS; Ronaldo. “Inquisição, moralidades e sociedade colonial” In <i>Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997, pp 221 – 244.
18	2h	25/10 /2023	Aula presencial	A descoberta das minas. Texto de apoio: BOXER, Charles R. Cap. II “O ouro das Minas Gerais” In <i>A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, pp. 57-85
19	2h	30/ 10/2023	Aula presencial	Guerra dos Emboabas. Texto obrigatório: ROMEIRO, Adriana. Cap. 5 “Idéias e práticas políticas” In <i>Paulistas e emboabas no coração das Minas: ideias, práticas e imaginário político no século XVIII</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, pp. 225-275.
20	2h	01/11 /2023	Aula presencial	Sociedade e economia mineradora: poder, hierarquias e ascensão social. Texto de apoio: SOUZA, Laura de M e. <i>Desclassificados do Ouro</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1986.
21	2h	06/ 11/2023	Aula presencial	Sociedade e economia mineradora: poder, hierarquias e ascensão social. Texto obrigatório: SOUZA, Laura de M. e. “O Falso Fausto”. In: <i>Desclassificados do Ouro</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1986.
22	2h	08/ 11/2023	Aula presencial	Governo ilustrado e reformas pombalinas. Texto de apoio: FALCON, Francisco José Calazans. <i>A Época pombalina: política, economia e Monarquia ilustrada</i> . São Paulo: Editora Ática, 1982.
23	2h	13/11 /2023	Aula presencial	V “Jornadas de História Moderna”
24	2h	15/11 /2023	Feriado	Proclamação da República
25	2h	20/ 11/2023	Aula presencial	O Diretório dos índios. Parte 2: Aula de oficina de fontes: diretório dos Índios. <i>Diretório que se deve observar nas Povoações dos Índios do Pará, e Maranhão, enquanto Sua Majestade não mandar o contrário</i> .
26	2h	22/11 /2023	Aula presencial	Revoltas anteriores a 1750. Texto de apoio: FIGUEIREDO, Luciano. <i>Rebeliões no Brasil Colônia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2005.
27	2h	27/11 /2023	Aula presencial	Inconfidências e conjurações: Minas Gerais. Texto obrigatório: MAXWELL, Kenneth – Cap. 4: “Confrontação” e Cap. 5: “Conspiração” in <i>A Devassa da Devassa</i> , Rio

				de Janeiro, Paz e Terra, 1977, pp 108 – 140 e pp 141 e 167
28	2h	29/ 11/2023	Aula presencial	Identidades coloniais. Texto obrigatório: SCHWARTZ, Stuart. “A formação de uma identidade colonial no Brasil” In <i>Da América portuguesa ao Brasil</i> . Lisboa: Difel, 2003, pp 217 – 271
29	2h	04/12 /2023	Aula presencial	Continuação do texto
30	2h	06/ 12/2023	Aula presencial	Avaliação II
31	2h	11/ 12/2023	Aula presencial	Entrega de resultados parciais
32	2h	13/ 12/2023	Aula presencial	Avaliação substitutiva
33	2h	18/ 12/2023	Aula presencial	Resultado final
34	2h	20/12 /2023	Aula presencial	Aula extra

Avaliação substitutiva: Data de realização ou entrega de avaliação substitutiva: 13/12/2023